



ORIGINAL ARTICLE

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF USERS ATTENDED IN THE STD/HIV/AIDS TESTING AND COUNSELING CENTRE

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE USUÁRIOS ATENDIDOS NO CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO PARA DST/HIV/AIDS

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE USUARIOS ATENDIDOS EN EL CENTRO DE ANÁLISIS E INFORMACIÓN PARA DST/ VIH/ SIDA

Aurelice Pires Gama¹, Richardson Augusto Rosendo da Silva², Francisco Arnoldo Nunes de Miranda³,
Danyella Augusto Rosendo da Silva Costa

ABSTRACT

Objective: to identify the sociodemographic and epidemiological characteristics of users attended in the Testing and Counseling Centre (TCC) in the city of Natal, Rio Grande do Norte, Brazil. **Method:** this is a descriptive, documental, and retrospective study of a sample of 789 records of users, considering the following criteria: patients attended between January and December 2010 whose data contained in the source books were complete. The data were collected through a structured form and analyzed through the software Microsoft Excel. The project was approved by the Committee of Ethics in Research Involving Human Subjects of Universidade Federal do Rio Grande do Norte, under the Certificate for Ethical Appreciation (CEA) 0145.0.051.000-10. **Results:** most users were adolescents, mainly female subjects, single, and living in the northern area of the city. The number of positive HIV and VDRL test reports is small considering the number of people examined (5.4% and 1.4%, respectively). **Conclusion:** there is a need for informatization of the TCC records and development of new studies on this context in order to verify if the low proportion of positive testing results might be related to the adoption of preventive measures among the population. **Descriptors:** counseling; acquired immune deficiency syndrome; HIV; healthcare service.

RESUMO

Objetivo: identificar as características sociodemográficas e epidemiológicas de usuários atendidos no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) do município de Natal-RN. **Método:** estudo descritivo, documental e retrospectivo de uma amostra de 789 registros de usuários, considerando os seguintes critérios: pacientes atendidos entre janeiro e dezembro de 2010 e cujos dados contidos nos livros de registro estivessem completos. Os dados foram coletados por meio de um roteiro estruturado e posteriormente analisados utilizando-se a ferramenta Microsoft Excel. O projeto teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas com seres humanos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sob o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) n. 0145.0.051.000-10. **Resultados:** a maior parcela dos usuários foi composta por adolescentes, com predominância do sexo feminino, solteiras e procedentes da região administrativa norte do município. O número de registros positivos nos testes de HIV e VDRL é pequeno em relação ao total dos examinados (5,4% e 1,4%, respectivamente). **Conclusão:** há necessidade de informatização nos registros do CTA e de novos estudos sobre essa realidade para verificar se a baixa proporção de testes positivos estaria relacionada com a adoção de medidas de prevenção entre a população. **Descritores:** aconselhamento; síndrome de imunodeficiência adquirida; HIV; serviço de saúde.

RESUMEN

Objetivo: identificar las características socio-demográficas y epidemiológicas de usuarios atendidos en el Centro de Análisis e Información (CTA) del municipio de Natal - RN. **Método:** se trata de estudio descriptivo, documental y retrospectivo de una muestra de 789 registros de usuarios, considerando los siguientes criterios: pacientes atendidos entre enero y diciembre de 2010 y cuyos datos contenidos en los libros de registro estuvieran completos. Los datos se recogieron por medio de un guión estructurado, y posteriormente analizados utilizando la herramienta Microsoft Excel. El proyecto fue aprobado por el Comité de Ética en Investigaciones en seres humanos de la Universidad Federal de Río Grande do Norte, bajo Certificado de Presentación para Apreciação Ética (CAAE) nº 0145.0.051.000-10. **Resultados:** la mayor parte de los usuarios fue compuesta por adolescentes, con predominio del sexo femenino, solteras procedentes de la región administrativa norte del municipio. El número de registros positivos en los análisis de VIH y VDRL es pequeño en relación al total de los analizados (5,4 % y 1,4% respectivamente). **Conclusión:** se necesita informatizar los registros del CTA y nuevos estudios sobre esta realidad para verificar si la baja proporción de análisis positivos estaría relacionada a la adopción de medidas de prevención entre la población. **Descriptores:** información; síndrome de inmunodeficiencia adquirida; VIH; servicio de sanidad.

¹Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte /UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: aurelice@yahoo.com.br; ²Enfermeiro. Doutor de Ciências da Saúde. Professor Adjunto I do Curso de Graduação em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: rirosendo@yahoo.com.br; ³Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRN. Natal, Brasil. E-mail: farnoldo@gmail.com; ⁴Enfermeira do Trabalho. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte/IFRN. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: danyellaugusto@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

No Brasil, os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) foram implantados na segunda metade dos anos de 1990, em substituição aos antigos Centros de Orientação e Apoio Sorológico (COAS), tornando-se referência para o acesso universal à testagem e ao aconselhamento em DST/HIV e AIDS à população em geral. Foram instituídos com o intuito de garantir o acesso da população às ações de prevenção e diagnósticos de infecções de transmissão sexual, contribuindo para a redução das vulnerabilidades a elas, sendo reconhecidos pela confidencialidade e resolutividade nos serviços prestados.¹⁻³

A testagem realizada pelos CTA consiste na realização de exames laboratoriais para diagnóstico sorológico de HIV, sífilis e hepatites, que vão dos exames de triagem *Enzyme-Linked Immunosorbent Assay* (ELISA) e VDRL aos de confirmação, respectivamente: HBsAG, anti-HCV (Vírus da Hepatite C) e anti-HBV (Vírus da Hepatite B). Ainda, a testagem rápida anti-HIV, como uma estratégia para aumentar a abrangência do serviço e também para resolução de possíveis problemas relacionados a falhas laboratoriais.^{4,5}

O aconselhamento é realizado por profissionais da saúde de nível superior ou técnico com formação específica, estando estes capacitados para reconhecer limitações e potencialidades desse método, valorizando os sentimentos, as demandas e singularidade dos indivíduos.^{1,6} Consiste num processo de escuta ativa onde o profissional de saúde, capacitado para sua realização, conduz um diálogo individualizado e centrado exclusivamente no cliente. A estratégia prima pela construção de uma relação de confiança entre os atores do processo, buscando sempre o resgate dos recursos internos do cliente, capacitando-o a reconhecer-se como sujeito e de sua própria saúde e transformação.⁷ Os CTA são responsáveis também, por disponibilizar insumos de prevenção à população.⁵

Dado o papel relevante do CTA no âmbito das ações em DST, HIV e AIDS, este deve articular-se a rede local de saúde, possibilitando a efetividade dos sistemas de referência e contra-referência. Dessa forma, garante o acesso da população à prevenção dessas doenças e estimulando o controle da transmissão vertical, das coinfeções HIV/hepatites e HIV/tuberculose.^{5,7}

Em 2006 havia cerca de 380 CTA implantados nos Estados brasileiros, concentrados principalmente na região

Sudeste.³ Atualmente, dispõe-se do quantitativo de 426, dentre eles, o da cidade de Natal, Rio Grande no Norte, que se mantém em funcionamento, desde 1995.

O atendimento nessas unidades pauta-se numa abordagem multi e interdisciplinar, articulando-se com a rede de saúde local e dispõem de um sistema padronizado de coleta e registro de dados acerca de seus usuários, respeitando o sigilo e a ética.³ O registro desses dados constitui importante fonte de informação epidemiológica da população atendida, de utilidade para a construção das estatísticas sobre a distribuição das doenças ai testadas. Além disso, providenciam informação acerca das regiões onde ocorrem as infecções numa região municipal, tendo em vista que o atendimento não é limitado pela territorialidade.⁸

A relevância do estudo pauta-se no fato que, o conhecimento das características sociodemográficas dos usuários que procuram esses serviços, bem como dados de evolução das taxas de incidência e prevalência para HIV/AIDS constitui-se uma fonte de informações importantes para a elaboração de políticas públicas e estratégias de prevenção e de controle desses agravos.

OBJETIVO

- Identificar as características sociodemográficas e epidemiológicas de usuários que utilizaram os serviços do CTA de Natal-RN no ano de 2010.

MÉTODO

Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal, realizado a partir de dados secundários, documentados no livro de registro, mantido pelo CTA no ambulatório do Hospital Giselda Trigueiro (HGT), referência para o tratamento das DST/HIV/AIDS, situado no município de Natal-RN, Nordeste do Brasil.

No CTA de Natal-RN as informações dos usuários, documentam-se em livros de registros com o propósito de manter as estatísticas de atendimentos realizadas pela unidade. Ressalta-se que neste centro, ainda não existe um sistema de informação eletrônica para esse propósito e que pouco se sabe sobre a população que procura o CTA para testagem.

A população alvo foi composta por todos os 789 registros de usuários do CTA atendidos no período de janeiro a dezembro de 2010.

O projeto teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas com seres humanos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte,

sob o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº. 0145.0.051.000-10.

As variáveis investigadas foram: sexo, faixa etária, estado civil, procedência, escolaridade, renda familiar, cor da pele, orientação sexual, motivo da procura pelo atendimento no CTA, uso do preservativo e resultados dos exames laboratoriais.

Os dados foram analisados utilizando a ferramenta Microsoft Excel. Os resultados foram expressos em frequências e percentuais e apresentados em tabelas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O perfil dos usuários atendidos no CTA do município de Natal/RN em 2010 foi caracterizado, pelo predomínio de mulheres com faixa etária de 15 a 19 anos, solteiras, com até oito anos de estudo, renda familiar de dois salários mínimos, pardas, heterossexuais e provenientes do distrito Norte da capital. Os dados podem ser melhor visualizados na tabela 1.

Tabela 1. Características sócio demográficas dos usuários atendidos no Centro de Testagem e Aconselhamento do HGT em 2010. Natal/RN, 2010. (n=789)

Características	N	%
Sexo		
Feminino	517	65,5
Masculino	272	34,5
Faixa etária		
15 - 19 anos	297	37,7
20 - 29 anos	199	25,2
30 - 39 anos	134	16,9
40 - 49 anos	107	13,6
50 ou mais	52	6,6
Estado civil		
Solteiro	508	64,4
Casado	202	25,6
Divorciado	79	10,0
Escolaridade (em anos de estudo)		
Até 8 anos	530	67,2
Mais de 8 anos	259	32,8
Renda Familiar		
Até 2 salários mínimos	428	54,2
Acima de 2 salários mínimos	361	45,8
Cor/Raça		
Parda	470	59,6
Branca	172	21,8
Negra	147	18,6
Orientação sexual		
Heterossexual	571	72,4
Homossexual	135	17,1
Bissexual	83	10,5
Procedência		
Zona norte	298	37,7
Zona leste	241	30,6
Zona oeste	137	17,4
Zona sul	113	14,3

Fonte: Dados da pesquisa

Em relação ao teste anti-HIV constatou-se que, todos os usuários se submeteram a realização dessa sorologia. Destes, 43 (5,4%) apresentaram resultado positivo. Já quanto ao

teste de reagente ao VDRL, apenas 440 (75,9%) da amostra o realizaram, sendo que seis (1,4%) obtiveram resultado positivo (Tabela 2).

Tabela 2. Resultados dos testes para HIV e VDRL de usuários atendidos no Centro de Testagem e Aconselhamento do HGT em 2010. Natal/RN, 2010.

Teste	Resultado	N	%
HIV	Positivo	43	5,4
	Negativo	746	94,6
Total		789	100,0
VDRL	Positivo	8	1,4
	Negativo	584	98,6
Total		592	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

No que diz respeito aos motivos listados pelos usuários para buscar os serviços do CTA, observou-se que a maioria procurou esse

centro por vivenciar alguma situação sexual desprotegida, conforme tabela abaixo.

Tabela 3. Distribuição dos usuários atendidos no Centro de Testagem e Aconselhamento do HGT em 2010, segundo o motivo de procura. Natal/RN, 2010. (n=789)

Motivos	N	%
Sexo sem proteção	420	53,2
Monitorar estado sorológico	308	39,0
Encaminhamento médico	61	7,8

Fonte: Dados da pesquisa

No que concerne a utilização do preservativo em todas as relações sexuais, observou-se que a maioria dos usuários

atendidos no CTA (82%), não fez uso do mesmo, no último ano, conforme tabela abaixo:

Tabela 4. Distribuição dos usuários atendidos no Centro de Testagem e Aconselhamento, segundo o uso do preservativo no último ano, em todas as relações sexuais. Natal/RN, 2010. (n=789)

Uso do preservativo	N	%
Não	647	82,0
Sim	142	18,0

Fonte: Dados da pesquisa

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos resultados, observou-se que a maioria dos usuários que frequentaram o CTA nesse estudo eram adolescentes. No entanto resultados contrários foram encontrados em estudos realizados no CTA de regiões sudeste e Nordeste do Brasil, onde houve predomínio da população adulta, jovem, na faixa etária de 20 a 29 anos de idade.⁸⁻¹¹

A prevalência de adolescentes encontrados no CTA de Natal/RN indicam que os mesmos vivenciaram maior situações de exposição ao vírus HIV e, por isso, buscaram o aconselhamento e realização de testes sorológicos. Tal comportamento denota a aparente capacidade de reflexão associada ao reconhecimento de condutas de risco por eles assumidas.

Esses dados indicam que a abordagem do sexo seguro entre adolescentes deve continua sendo prioritária, exigindo estratégias criativas que façam sentido nos diferentes contextos socioculturais nos quais os jovens experimentam o sexo. Tais esforços, através de projetos e ações poderiam ser implantados de preferência no ambiente escolar, pois é neste que se localiza a maior concentração desse público. Nesse sentido os trabalhos deveriam ser direcionados às diferentes etapas da vida e não somente após o início da vida sexual ativa, como na maioria das vezes estão sendo realizados.¹²

A predominância de mulheres entre os usuários atendidos no CTA (65,5%) evidencia que ao aderirem à realização de exames sorológicos de testagem para o HIV, estariam demonstrando preocupação quanto ao seu estado de saúde, valorizando assim, o seu bem estar físico, emocional e social, comportando-se como sujeitos ativos e co-responsáveis pelo seu cuidado.

Resultado semelhante foi observado em estudo realizado em 2008 em Minas Gerais, demonstrando uma prevalência de 53,1% de pessoas do sexo feminino no total de pacientes atendidos no CTA.¹¹ O percentual de mulheres gestantes testadas no CTA de Natal/RN é animador, tendo em vista que outros estudos reportam percentuais menores (7,0%).⁸ Além disso, essa taxa representa um avanço para a região, já que há indícios que apenas 31% das gestantes na região Nordeste tem acesso ao teste anti HIV durante o pré-natal.¹³ Essa procura maior por parte das mulheres por atendimento de saúde, também pode ser explicada pela oferta de serviços e maior disponibilidade de tempo atribuído a essa clientela.¹¹

Quanto às informações sobre estado civil que denotam um contingente de indivíduos solteiros, estes são sugestivas de que os mesmos optam por investigar seu estado de saúde e monitorá-lo possivelmente devido a possuir maior comportamento de risco. Outros perfis^{8,10,12} também indicam a predominância de indivíduos solteiros, não apenas entre os usuários do CTA, mas dentre aqueles que tiveram a sorologia positiva para o HIV. Já o significativo número de clientes casados também observado em outras investigações embora em menores proporções, que procuram o serviço sugere a existência de relações extraconjugais, sejam elas praticadas pelo indivíduo que se submete ao exame ou por desconfiança relacionada ao cônjuge.

No que se refere à variável escolaridade, observou-se prevalência de usuários com menos de oito anos de estudo, colaborando com estudo realizado no Rio de Janeiro, onde os indivíduos haviam estudado de 4 a 7 anos.¹⁵

Nesse sentido o nível de escolaridade parece ter o seu destaque reduzido nas situações de risco ao HIV/AIDS uma vez que,

independentemente desta, atualmente a população brasileira tem todo acesso considerável à informação básica sobre os modos de transmissão do vírus HIV.

Quanto ao tipo de orientação sexual, constatou-se que a maioria afirmou ser heterossexual. Tal fato vem contribuindo para o aumento do número de casos de HIV em mulheres, as quais representam quase metade das 40,3 milhões de pessoas vivendo com HIV/Aids no mundo.¹⁶

Quando se analisa a evolução da epidemia no sexo feminino no país, observa-se três fases distintas em termos de risco para a infecção pelo HIV: a primeira fase, até 1986, quando a transmissão pela via sexual era a mais importante, sendo, naquele momento, as parcerias com homens que fazem sexo com homens. Nesse período era também relevante a transmissão pela transfusão sanguínea. A segunda fase, do fim da década de 80 ao início da década de 90, em que o uso de drogas injetáveis aparece como uma importante forma de infecção pelo HIV; e a terceira fase, do início dos anos 90 até o presente momento, que apresenta nítido predomínio da prática heterossexual como forma de transmissão do HIV para as mulheres.¹⁷

Em relação ao local de procedência dos usuários neste estudo, observou-se que os mesmos advinham de todos os distritos sanitários do município. Considerando que o município conta com apenas um CTA, esse resultado era esperado. No entanto, constatou-se, que a área norte foi mais representada entre os usuários. Acredita-se que isto se deva ao fato que essa área possui uma população maior que as outras regiões da cidade. Outra explicação refere-se à facilidade de acesso geográfico ao serviço pelo fato de haver boa disponibilidade de condução (linhas de ônibus).¹⁸

Semelhantemente a outros estudos realizados em CTA¹⁴, a exposição a alguma situação de risco foi o motivo mais frequente pela procura de atendimento nesse serviço, seguido de testagem para HIV e para VDRL. Esses resultados demonstram que a vulnerabilidade para contrair DST/HIV/AIDS está relacionado a determinados comportamentos, postura e estilo de vida, os quais aumentam as chances de sua transmissão.^{9,19,20}

Quanto ao uso do preservativo, no último ano, como forma de prevenção as DST/HIV/AIDS, a maioria dos usuários do CTA, relataram não utilizar durante todas as relações sexuais. Estudos apontam que quando

se tratava de relacionamento estável, a confiança no parceiro e o fato de não gostar de usar o preservativo surgem como motivos para a não utilização do mesmo. No entanto, quando se trata de relacionamento com parceiros eventuais prevalecem o fato de não gostar de usar e a indisponibilidade no momento da relação sexual.⁹

Com relação às taxas de positividade dos testes anti-HIV (5,4%) e VDRL (1,4%) realizados no grupo investigado, estas se encontram menores que os índices apresentados em outros estudos que registram proporções até 7,8% e 3,8%, respectivamente.¹¹⁻¹² Um inquérito sobre as situações dos CTA do Brasil realizado pelo Ministério da Saúde em 2006 identificou que 36,9% possuíam taxa de positividade de HIV de até 0,99%, 50,4% das taxas entre 1% e 5% e apenas 12,7% com taxas de positividade acima de 5%.²¹

CONCLUSÃO

O estudo permitiu descrever o perfil dos usuários atendidos no CTA, localizado no município de Natal/RN, em 2010. Observou-se que os indivíduos que procuraram o serviço nesta unidade, eram em sua grande maioria mulheres, embora haja um número significativo de usuários do sexo masculino; adolescentes; solteiras e procedentes do distrito Norte do próprio município. Os índices de soropositivos para HIV e sífilis são considerados baixos quando comparados com outras taxas apresentadas em outros locais do Brasil onde há CTA em funcionamento.

Apesar de se pressupor a adoção de determinados comportamentos de risco por parte da clientela do CTA de Natal/RN, a procura do serviço caracteriza a existência de preocupação dos clientes quanto ao seu estado de saúde.

Destaca-se o importante papel do CTA no monitoramento e avaliação de estratégias para o controle da epidemia da Aids, por funcionar como local para testagem sorológica, conhecimento do diagnóstico precoce, discussão de modalidades de transmissão, prevenção ao HIV e situação de vulnerabilidade vivenciadas pela clientela atendida.

Acredita-se, portanto, que os dados sociodemográficos e de testagem dos usuários dos CTA podem contribuir para a elaboração de dados epidemiológicos, por meio de informações sobre taxas de prevalência e incidência das infecções de HIV e DST.

Uma necessidade identificada nesse estudo foi a de informatização dos dados. Atualmente, eles estão registrados em livro que está submetido à ação da umidade,

luminosidade, sujidades, além de manuseio repetitivo, o que contribui para formação de rasuras nas páginas e consequente perda das informações nele contidas. A sistematização das informações constituiria uma avanço significativo para a instituição.

Há necessidade também de outros estudos sobre a realidade apresentada para verificar se a baixa proporção de testes positivos estaria relacionada com conscientização da população para um comportamento preventivo.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Aconselhamento em DST e HIV/AIDS: diretrizes e procedimentos básicos. Brasília: Ministério da Saúde; 1998.
2. Araújo MAL, Vieira NFC, Araújo CLF. Aconselhamento coletivo pré-teste anti-HIV no pré-natal: uma análise sob a ótica dos profissionais de saúde. Rev baiana saúde pública [periódico na Internet]. 2009 abr/jun [acesso em 2011 maio 10]; 33(2):268-81. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/rbsp/pdf/Revista%20Baiana%20v33%20n2%202009.pdf>
3. Ministério da Saúde (Br). Diretrizes para organização e funcionamento dos CTS do Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2010.
4. Araújo MAL, Silveira CB. Vivência de mulheres com diagnóstico de doença sexualmente transmissível - DST. Esc Anna Nery Rev Enferm [periódico na Internet]. 2007 set [acesso em 2011 maio 12];11(3): 479-486. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452007000300013&lng=pt.
5. Ministério da Saúde (Br). Secretaria de Atenção à Saúde. HIV/AIDS, hepatites e outras DST. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.
6. Feitosa JA, Coriolano MWL, Alencar EM, Lima LS. Aconselhamento pré-teste Anti-HIV no pré-natal. Rev enferm UERJ [periódico na Internet]. 2010 out/dez [acesso em 2011 maio 12];18(4):559-64. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v18n4/v18n4a10.pdf>
7. Miranda KCL, Barroso MGT. Aconselhamento em HIV/AIDS: análise à luz de Paulo Freire. Rev Latinoam Enferm [periódico na Internet]. 2007 fev [acesso em 2011 maio 13];15(1): 100-5. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692007000100015&lng=pt.
8. Bassichetto KC, Mesquita F, Zacaro C, Santos EA, Oliveira SM, Veras MASM et al. Perfil epidemiológico de um Centro de Testagem e Aconselhamento para DST e HIV da rede municipal de São Paulo com sorologia positiva para o HIV. Rev bras epidemiol [periódico na Internet]. 2004 set [acesso em 2011 maio 13];7(3):302-10. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2004000300008&lng=pt.
9. Araújo MAL, Sales AAR, Diogenes MAR. Hepatitis A e B em usuários do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) de Fortaleza-Ceará. DST j bras doenças sex transm [periódico na Internet]. 2006 [acesso em 2011 maio 11];18(3): 161-7. Disponível em: <http://www.dst.uff.br//revista18-3-2006/HEPATITES%20B%20E%20C%20EM%20USUARIOS%20DO%20CENTRO%20DE%20TESTAGEM.pdf>
10. Vilela MP, Brito TRP, Goyata SLT, Arantes CIS. Perfil epidemiológico dos usuários do Centro de Testagem e Aconselhamento de Alfenas, Minas Gerais. Rev eletrônica enferm [periódico na internet]. 2010;12(2):326-30.[acesso em 2011 maio 02] Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v12/n2/v12n2a15.htm>
11. Barradas VM, Ramos EMLS, Almeida SS. Desenvolvimento do perfil epidemiológico dos usuários do Centro de Testagem e Aconselhamento COAS CTA - Belém [acesso em 2011 maio 01]. Disponível em: http://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:fygBFPSWnalJ:www.ufpa.br/abe/programacao/resumos/poster-vanilsonbarradas.doc+Desenvolvimento+do+perfil+epidemiol%C3%B3gico+dos+usu%C3%A1rios+do+Centro+de+Testagem+e+Aconselhamento+COAS+CTA+%E2%80%93+Belem.&hl=pt-BR&gl=br&pid=bl&srcid=ADGEE5iZ5ubF-EgUJPtWKLmqz505SSuM9jq3hIbg6joFPBP2zQ9FerfXNHu3alo7LiH2H0GcaafSeaW_OfnTqcvmdJh7-u79ZRfiDPqjjlBO2Vj92lk0BzVBw7z41f2dcW2dLL2c6LN&sig=AHIEtbQRnqJX90bYIZOWI5INvK-TMOpweA
12. Pinto ACS, Pinheiro PNC. Comportamentos de risco para as doenças sexualmente transmissíveis em homens adolescentes. Rev enferm UFPE on line [periódico na internet]. 2010 out/dez [acesso em 2011 mar 10];4(4):1581-6. Disponível em: http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/764/pdf_261
13. Costa F. Poucas gestantes fazem o teste de HIV no pré-natal. Correio da Bahia, 19 dezembro, 2006. Salvador, BA: 2006 [acesso em 2011 maio 08]. Disponível em: <http://www.gestospe.org.br/web/noticias/conteudo1/?conteudo=95811692&autenticacao=0,4974>
14. Jesus JS. Perfil epidemiológico dos usuários atendidos em um Centro de Testagem

e Aconselhamento em HIV e AIDS do Estado de Bahia [dissertação]. Salvador (BA): Instituto de Saúde Coletiva. Universidade Federal da Bahia; 2006.

15. Griep RH, Paula LR, Almeida A, Quadra MCO. Perfil de usuários de um Centro de Testagem e Aconselhamento a partir de dados do SI-CTA. In: Ministério da Saúde; Secretaria de Vigilância em Saúde. Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA): Integrando prevenção e assistência. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.

16. Braga PE, Cardoso MRA, Segurado AC. Diferenças de gênero ao acolhimento de pessoas vivendo com HIV em serviço universitário de referência de São Paulo, Brasil. Cad Saúde Pública [periódico na Internet]. 2007 nov [acesso em 2011 maio 13]; 23(11):2653-62. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2007001100013&lng=pt.

17. Santos NJS, Barbosa RM, Pinho AA, Villela WV, Aidar T, Filipe EMV. Contextos de vulnerabilidade para o HIV entre mulheres brasileiras. Cad Saúde Pública [periódico na Internet]. 2009 [acesso em 2011 maio 13]; 25(2):321-33. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2009001400014&lng=pt.

18. Silva RAR. Cartografia da percepção de mães e profissionais sobre a atenção à Saúde de crianças/adolescentes soropositivos no município de Natal-RN [dissertação]. Natal (RN): Centro de Ciências da Saúde/Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2006.

19. Araújo CLF, Costa LPM, Schilkowsky LB, Silva SMB. Os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) no Município do Rio de Janeiro e o Acesso ao Diagnóstico do HIV entre a População Negra: uma análise qualitativa. Saúde Soc [periódico na internet]. 2010 [acesso em 2011 maio 10]; 19(suppl.2):85-95. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902010000600009&lng=pt&nrm=iso.

20. Bastos FI. Aids na terceira década. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2006.

21. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Contribuição dos Centros de Testagem e Aconselhamento para universalizar o diagnóstico e garantir a equidade no acesso aos serviços/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Brasília: Ministério da Saúde; 2008.

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2011/05/14
Last received: 2011/09/14
Accepted: 2011/09/21
Publishing: 2011/10/01

Address for correspondence

Richardson Augusto Rosendo da Silva
Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
Campus Central
Departamento de Enfermagem, Lagoa Nova,
S/N
CEP: 59078-970 – Natal (RN), Brazil